

CORREIO ESPORTIVO



Samara Miranda / Remo

SUPERSTIÇÃO
O Remo garantiu a presença na Série A em 2026, após acesso dramático na última rodada. É a primeira vez em 31 anos que o clube paraense estará na primeira divisão, e a notícia traz coincidência que anima a Seleção Brasileira. A equipe de Belém esteve na elite do futebol brasileiro pela última vez em 1994. Na ocasião, o Remo acabou rebaixado para a Série B após terminar a repescagem na penúltima posição. Naquele ano, o Brasil saiu de uma fila de 24 anos e se sagrou tetracampeão da Copa do Mundo, nos Estados Unidos. O tempo

Remo na elite pode ‘ajudar’ o Brasil?

sem títulos é o mesmo de 2026, quando o Remo volta à Série A. Em 2026, além do período de jejum ser o mesmo de 1994, a finalíssima também será nos EUA. O Brasil já está classificado para a Copa do Mundo e deve ser cabeça de chave no sorteio dos grupos, que será realizado no dia 5 de dezembro. **Por Guilherme Xavier (Folhapress)**

Reeleição
Apesar do momento ruim que vive o Vasco, o presidente Pedrinho afirmou a familiares que pretende concorrer à reeleição no Cruzmaltino. Os parentes resistiram a ideia. A informação é da ESPN.

Retorno
Em entrevista ao “ge”, o atacante Luiz Henrique, do Zenit, afirmou querer fazer história na Rússia, mas que não descarta uma volta ao Botafogo no futuro. Com apenas uma temporada, o atacante virou ídolo.

AeroFla

Na viagem rumo ao Peru, a torcida do Flamengo abraçou - literalmente - o ônibus com a delegação nas ruas. O “AeroFla” chegou a contar com torcedores no teto e invasores no ônibus rubro-negro.

Empecilho

O Zenit decidiu colocar o zagueiro Nino dentre os atletas negociáveis. Quem se interessou foi o Fluminense. Porém, os russos querem vendê-lo por cerca de R\$ 93 milhões, o que dificulta o negócio.

Vexame das torcidas no Peru

Após briga, torcedores de Flamengo e Palmeiras traçam limites

Reprodução/ Redes sociais



Torcedores de Flamengo e Palmeiras brigaram nas ruas de Lima, capital do Peru

Por Bruno Braz e Flavio Latif (Folhapress)

Os episódios de brigas em Lima entre torcedores de Flamengo e Palmeiras na semana da final da Copa Libertadores causaram uma mudança no comportamento das duas torcidas: ambas respeitam um “perímetro” no bairro que escolheram ficar. A reportagem esteve em Miraflores, bairro turístico de Lima, para acompanhar a concentração de torcedores rubro-negros para assistir ao jogo contra o Atlético-MG, que poderia dar o título ao Flamengo - o que não aconteceu. A torcida do Palmeiras também planejava um encontro em Miraflores, mas mudou de local. Foi escolhido um bar em San Isidro, bairro vizinho, justamente para evitar um novo conflito com os flamenguistas. A reportagem presenciou mensagens em grupos de WhatsApp de palmeirenses alertando sobre cuidados ao passar pela rua onde estavam os rubro-negros,

conhecida como “Calle de Las Pizzas”. Por lá, havia apenas uma viatura da polícia. Uma pequena parte da torcida do Palmeiras optou por ficar a um bar a 120m da concentração de flamenguistas, e não houve problema. No entanto, a reportagem esteve no local até o fim da partida e não viu nenhum palmeirense passando pela “rua dos torcedores do Fla”.

Miraflores e San Isidro são os bairros onde Flamengo e Palmeiras se hospedarão para a final da Copa Libertadores, e fizeram uma “divisão natural” do espaço. O Fla vai ficar no Hilton Lima Miraflores, e o Palmeiras no Hyatt Centric San Isidro Lima. Ambos chegaram a Lima na quarta. A maior parte dos membros de torcidas organizadas ainda não

chegou em Lima e as confusões registradas foram protagonizadas em sua maioria por “torcedores comuns”. A expectativa é que esse clima piore nos próximos dias. A legislação peruana prevê prisão para torcedores dependendo do grau da confusão. A final da Libertadores acontece neste sábado (29), às 18h, no estádio Monumental de Lima.

Grupos da Copa do Mundo FIFA 2026

A Seleção Brasileira só conhecerá em quais estádios e cidades vai jogar na Copa do Mundo de 2026 um dia após o sorteio da fase de grupos. Essa informação definirá onde a CBF montará sua “base”. Na terça-feira (25), a FIFA anunciou as regras e os potes do sorteio do próximo dia 5 de dezembro. O Brasil será cabeça de chave e estará no Grupo C, E, F, G, H, I, J, K ou L. As outras chaves já estão ocupadas pelos anfi-

triões México, Estados Unidos e Canadá. Porém, o calendário só será divulgado no dia seguinte pela FIFA. A entidade já definiu em quais estádios cada grupo irá passar, mas só detalhará jogo a jogo cerca de 24 horas após o sorteio. Além de anunciar os potes e regras, a FIFA já definiu como ficará a disposição de cada chave. A entidade definiu a “ordem” em que cada grupo será preenchido após o sorteio de cada bolinha.

Pote 2: Croácia, Marrocos, Colômbia, Uruguai, Suíça, Japão, Senegal, Irã, Coreia do Sul, Equador, Áustria, Austrália
Pote 3: Noruega, Panamá, Egito, Argélia, Escócia, Paraguai, Tunísia, Costa do Marfim, Uzbequistão, Qatar, Arábia Saudita, África do Sul
Pote 4: Jordânia, Cabo Verde, Gana, Curaçao, Haiti, Nova Zelândia, Repescagem Europeia 1, 2, 3 e 4, Repescagem Mundial 1 e 2.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Reuters/Folhapress

INCÊNDIO
Ao menos 36 pessoas morreram após um incêndio atingir várias torres de um complexo residencial no distrito norte de Tai Po, em Hong Kong, na quarta (26). Colunas de fumaça cinza espessa saíram dos prédios enquanto os serviços de emergência tentam conter as chamas. Segundo o chefe do Executivo de Hong Kong, John Lee, havia ainda 279 pessoas incomunicáveis dentro do bloco de edifícios, e pelo menos 29 pessoas haviam sido hospitalizadas. Ainda não havia informações sobre as causas do incêndio, e uma força-tarefa foi designada para investigar a ocorrência. Lee afirmou,

Ao menos 36 pessoas morreram

no início da madrugada de quinta local (tarde de quarta no Brasil), que o fogo começava a ser controlado. O Corpo de Bombeiros disse que recebeu relatos de que um incêndio havia começado em Wang Fuk Court, o complexo habitacional composto por oito blocos, com quase 2.000 unidades residenciais, próximo à divisa do território autônomo chinês com o restante da China.

Peru I
A Justiça do Peru condenou, nesta quarta-feira (26), o ex-presidente Martín Vizcarra a 14 anos de prisão por aceitar subornos enquanto era governador regional. O político governou o país sul-americano de 2018 a 2020.

Peru III
O Ministério Público o acusou de ter recebido subornos equivalentes a R\$ 3,65 milhões em troca da concessão de obras públicas em Moquegua. O órgão afirmou que Vizcarra integrava rede criminoso vinculada ao setor de construção.

Peru II
Vizcarra, que defendeu o combate à corrupção em seu mandato, foi considerado culpado de receber subornos de empresas de construção civil enquanto era governador da região de Moquegua, no sul do país, entre 2011 e 2014.

Turquia
Um jornalista turco foi condenado por supostamente ameaçar o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan. O tribunal condenou Fatih Altayli, de 63 anos, a quatro anos e dois meses de prisão. Altayli vai recorrer da condenação.

Ultimato de Trump desanda

Trump abandona novo ultimato sobre acordo de paz na Ucrânia

Por Igor Gielow (Folhapress)

O ímpeto do presidente Donald Trump, que queria ver um acordo final para um cessar-fogo na Guerra da Ucrânia fechado até esta quinta-feira (27), perdeu força. O americano diz agora que o “prazo final é quando acabar”. Se nas duas últimas vezes em que isso ocorreu o alvo do ultimato era Vladimir Putin, desta vez foi Volodimir Zelenski, a quem foi apresentado um plano russo-americano favorável à visão do Kremlin sobre o fim do conflito: perdas territoriais, neutralidade e limitações militares a Kiev. Como reagiu com apoio de aliados europeus e modificou o rascunho para algo mais próximo das suas demandas, retirando termos draconianos e deixando discussões de mérito sobre reconhecimento de fronteiras para o futuro, Zelenski disse na terça (25) que estava pronto para finalizar o acordo no prazo. Os russos descartaram as mudanças, o que foi reafirmado nesta



Daniel Torok/ Casa Branca

Trump já não fala mais em data limite para definir acordo

quarta (26) pelo vice-chanceler Serguei Riabkov. “Não há possibilidade de qualquer concessão ou abandono de nossas abordagens aos pontos principais”, afirmou em Moscou. Voando para passar o feriado do Dia de Ação de Graças na Flórida, Trump disse a repórteres que não tinha um prazo final e que espera resultado das negocia-

ções de seu enviado para o conflito, Steve Witkoff. O Kremlin anunciou nesta quarta que ele deverá ser recebido por Putin só na semana que vem. Witkoff entrou no centro das intrigas em torno do vaivém sobre o plano de paz, que foi elaborado em junho pelos russos e discutido com os americanos, que adotaram a maior parte de

seus pontos, em outubro. A agência Bloomberg divulgou na noite de quarta a transcrição de uma conversa de 14 de outubro entre Witkoff e o assessor presidencial russo Iuri Uchakov, um dos homens de Putin na negociação. Nela, o americano sugere que a paz pode ser alcançada se Kiev entregassem a região de Donetsk e os russos topassem deixar algumas áreas já conquistadas. Além disso, ele aconselha o Kremlin a adular Trump, elogiando sua iniciativa pelo cessar-fogo na guerra em Gaza como modelos para um acordo. O presidente americano deu de ombros ao vazamento, cujo conteúdo não foi negado por nenhum dos lados. “Ele tem de vender isso para a Ucrânia, ele tem de vender Ucrânia para a Rússia. Isso é o que um negociador faz”, afirmou no Air Force One. Uchakov demonstrou irritação, falando à TV estatal russa, dizendo que o vazamento visou atrapalhar as negociações.

Duas mortes próximas à Casa Branca

Dois membros da Guarda Nacional foram mortos a tiros a um quarteirão da Casa Branca, em Washington, nesta quarta-feira (26), segundo autoridades locais. As causas do incidente ainda são incertas. “É com grande pesar que confirmamos o falecimento dos dois membros da Guarda Nacional da Virgínia Ocidental que foram baleados hoje em Washington, D.C., em decorrência dos ferimentos. Esses bravos cidadãos da Virgínia

Ocidental perderam suas vidas a serviço do país”, afirmou o governador do estado, Patrick Morrisey. Anteriormente, a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, havia pedido orações pelos soldados e o presidente Donald Trump havia afirmado da Flórida, para onde viajou para comemorar o feriado de Ação de Graças, que os soldados estavam em situação grave. “O animal que atirou nos dois membros da Guarda Na-

cidente desencadeou medidas de segurança em Washington -enquanto helicópteros sobrevoavam a região, a Casa Branca declarou estado de alerta máximo e o Aeroporto Nacional Ronald Reagan suspendeu brevemente os voos. Segundo a polícia de Washington, um suspeito foi preso. O Serviço Secreto não respondeu imediatamente a um pedido de comentário. **Por Daniela Arcanjo (Folhapress)**